

ABORDAGEM TERRITORIAL UMA PERSPECTIVA DAS DEMANDAS CATARINENSES

Nivio Miguel Toledo Junior¹

Alice Silva Santana²

João Guilherme Dal Belo Leite³

James Luiz Berto⁴

[André Luiz Radünz](#)⁵

A política territorial no cenário atual tem sido amplamente debatida, apresentando-se como uma estratégia para alavancar o desenvolvimento rural sustentável, por ser capaz de considerar as especificidades socioeconômicas, ambientais e culturais de cada território. Nessa ótica, a efetivação da política territorial decorre da articulação interna de um colegiado que tem a finalidade de sensibilizar, coordenar e comprometer os atores locais. Nos últimos dois anos os colegiados territoriais têm recebido apoio dos núcleos de extensão e desenvolvimento territorial (NEDETs), os quais devem assessorar na articulação e funcionamento dos colegiados. O presente trabalho objetivou caracterizar as demandas dos territórios catarinenses, relatadas pelos NEDETs no ano de 2014. Com base no exposto, foram tabulados e analisados os dados referentes às demandas de cada território, relatadas pelos assessores dos 11 NEDETs que assessoram os territórios catarinenses. O estudo de caso aqui

1 Acadêmico do curso de Agronomia, Bolsista CNPq no projeto: Consolidação da abordagem territorial como estratégia de desenvolvimento rural sustentável para Santa Catarina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, nivio.toledojr@gmail.com.

2 Acadêmica do Curso de Agronomia, Bolsista CNPq no projeto: Consolidação da abordagem territorial como estratégia de desenvolvimento rural sustentável para Santa Catarina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, alice.ifrr@hotmail.com.

3 Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, joao.leite@uffs.edu.br.

4 Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, james.berto@uffs.edu.br.

5 Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, andre.radunz@uffs.edu.br.

apresentado toma como base as apresentações do 2º encontro estadual dos NEDEts de Santa Catarina, realizado no ano de 2014. Os resultados apresentam com destaque a demanda pelo desenvolvimento de redes de comercialização, citado por nada menos que 72% dos NEDEts. Ligado a esta questão, aparecem em 27% dos territórios a demanda por linhas de crédito para a implantação de agroindústrias familiares. Também se destacou a demanda por linhas de crédito que beneficiem atividades relacionadas a agricultura de base ecológica (45% dos relatos) e na manutenção e melhoria de linhas como Pronaf mulher e Pronaf jovem (54% dos relatos). Essas demandas são reconhecidas como importante instrumento para a valorização dos jovens e das mulheres no espaço rural. Ressalta-se ainda a manutenção e melhoria de chamadas de Ater, bem como a necessidade que essas estejam voltadas para agricultura familiar e apoiadas na agroecologia. Assim, conclui-se que as principais demandas para a agricultura familiar nos territórios catarinenses dizem respeito a comercialização, seguida pela questão de crédito para apoio a produção agroecológica, agregação de valor (implantação de agroindústrias) e de valorização de jovens e mulheres, além da assistência técnica.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Agroecologia. Desenvolvimento Rural.